

**CRUSTÁCEOS DO GÊNERO AEGLA COLETADOS EM ARMADILHAS DO TIPO  
PITFALL PRÓXIMO A UMA NASCENTE EM ÁREA DE MATA ATLÂNTICA NO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS VIDEIRA**

*Thabata Volff do Rosário<sup>1</sup>; Gabriel Machado<sup>2</sup>; Nicolay Chernoski Tavares<sup>3</sup>; Luiza  
Martins Prestini<sup>4</sup>; Heloisa da Silva Pitz<sup>5</sup>*

<sup>1</sup>Aluna do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. Curso técnico em Informática integrado ao Ensino Médio. E-mail: thabatavolff738@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. Curso técnico em Informática integrado ao Ensino Médio. E-mail: machadogabriel@gmail.com

<sup>3</sup>Aluna do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. Curso técnico em Informática integrado ao Ensino Médio. E-mail: nicolycher@gmail.com

<sup>4</sup>Aluna do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. Curso técnico em Informática integrado ao Ensino Médio. E-mail: luizamartinsprestini@gmail.com

<sup>5</sup>Professora Orientadora do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. Curso técnico em Informática integrado ao Ensino Médio. E-mail: heloisa.pitz@ifc.edu.br

Os crustáceos do gênero *Aegla* são decápodes anomuros endêmicos das águas continentais da América do Sul. São encontrados em riachos, rios, arroios e lagos (Bond-Buckup & Buckup, 2003). São animais bentônicos, de hábito alimentar onívoro. Na literatura científica, esses animais têm sido referenciados como importantes bioindicadores de qualidade de água, pois necessitam para sua sobrevivência de altos níveis de oxigênio diluído no meio aquático, condição não encontrada em ambientes eutrofizados (Colpo *et al.*, 2005). Devido a distribuição restrita do gênero existe grande preocupação quanto à conservação das espécies, pois cerca de 70% delas estão sob algum nível de ameaça (Santos *et al.* 2017). O objetivo do estudo foi realizar um levantamento da fauna de artrópodes presentes no solo em área de Mata Atlântica localizada dentro do IFC *Campus* Videira. A coleta dos indivíduos foi realizada através de armadilhas do tipo *pitfall*, construídas com garrafas PET e instaladas em vários pontos da mata. As armadilhas foram colocadas no mês de outubro e retiradas do local após uma semana. Entre os conteúdos analisados das armadilhas, foram encontradas espécies do gênero *Aegla* em duas delas, que ficaram posicionadas próximas às margens de uma nascente presente no local. Em uma das armadilhas, dois indivíduos foram encontrados vivos e na outra, um indivíduo foi encontrado sem vida. Embora essa armadilha não seja a ideal para a captura dessas espécies, ela se mostrou eficiente devido ao comportamento forrageador desses animais pelas margens da nascente. Estudos apontam as margens como os locais preferidos pelos indivíduos jovens, pois como possuem menor capacidade de fixação nos substratos, dão preferência a locais com corredeiras mais brandas (Costa *et al.*, 2024). Embora não se saiba a espécie dos animais coletados no IFC *Campus* Videira, acredita-se serem indivíduos adultos. Não é rara a ocorrência de adultos nas margens de corpos d'água, principalmente em outubro, período em que foram feitas as coletas, pois coincide com a época reprodutiva e ocorrência de sítios de cuidado parental (Costa *et al.*, 2024). Esse achado na Mata Atlântica presente no IFC *Campus* Videira é de suma importância, pois evidencia a boa qualidade da água presente na nascente, o que se deve a



pouca atividade antrópica e a preservação da floresta no local. Esse tipo de estudo é fundamental para a conservação desses animais, uma vez que o gênero *Aegla* possui várias espécies que se encontram em algum nível de ameaça.

**Palavras-chaves:** *Aegla*. *Pitfall*. Nascente.